

UMA REFLEXÃO ACERCA DAS OBRAS DE VIGOTSKI TRADUZIDAS NO BRASIL

Tatiane Patrícia Santos Nascimento¹

Teresa Monalisa de Souza Gomes²

Marteana Ferreira de Lima³

Resumo:

Na prática educativa os educadores procuram se basear em teorias que fundamentem a atividade pedagógica. O pensamento de Vigotski é uma dessas teorias. No entanto, observa-se que as obras mais conhecidas e utilizadas desse autor são *Pensamento e Linguagem* e *A Formação Social da Mente*. De acordo com Newton Duarte (1996), essas obras não trazem o que Vigotski escreveu, embora sejam apresentadas como o pensamento deste autor. A partir dessa constatação, esta pesquisa tem como objetivo trazer uma breve reflexão sobre a questão das traduções de obras de Vigotski e mostrar o que ocorreu e vem acontecendo no Brasil acerca das edições em português dessas duas obras, levando em consideração que não trazem textos originais do autor, pois elas sofreram cortes significativos, principalmente no que se refere às reflexões marxistas. Esta pesquisa é importante porque as duas obras mencionadas vêm sendo utilizadas como base para a elaboração de interpretações e para a divulgação do pensamento de Vigotski, como demonstrado na tese de doutorado “Quando não é quase a mesma coisa” de Zoia Prestes e no texto de Newton Duarte “A Escola de Vigotski e a Educação Escolar”. A metodologia utilizada para a efetivação deste trabalho foi pesquisa bibliográfica. Como se trata de uma aproximação inicial, apenas Newton Duarte (1996) e Zoia Prestes (2010) foram utilizados. De acordo com esses autores, algumas pessoas tiveram contato apenas com os estudos iniciais do pensamento de Vigotski, baseados em edições resumidas, e continuam fazendo uso dos mesmos e repassando o pensamento do autor de forma equivocada. Conclui-se, então, que o pensamento de Vigotski no Brasil se propagou sem o devido estudo da obra do autor, tomando por base textos que levam à interpretação de que Vigotski seria interacionista ou o associando ao termo Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Duarte (1996) e Prestes (2010) assinalam a existência de um conjunto de equívocos na tradução, interpretação e divulgação do pensamento de Vigotski no Brasil e indicam a necessidade de os estudos sobre este importante autor e sua escola utilizarem traduções fidedignas das obras originais e integrais como caminho para a desconstrução desses equívocos.

Palavras-chave: Vigotski. Tradução. Obras resumidas.

¹ Universidade Regional do Cariri; Curso de Pedagogia; email: tatiane_santos01@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri; Curso de Pedagogia; e-mail: teresamonalisas@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri; Orientadora; e-mail: marteana.lima@urca.br